



Golpe e condenação

O golpe era sempre o mesmo: um anúncio de veículos em plataformas de compra e venda de produtos na internet e redes sociais, como OLX e Facebook, com preços reduzidos e financiamento bancário facilitado. No entanto, a entrega do automóvel nunca se concretizava. Com essa manobra, muita gente foi lesada. A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) conseguiu a condenação do sócio-proprietário da assessoria financeira Consult Score. Ele terá de cumprir três anos e quatro meses de detenção, em regime inicial aberto, pela prática de crime contra as relações de consumo. O réu induzia as vítimas ao erro por meio de publicidade enganosa.

Bruno Spada/Agência Câmara



Viagem negada

O ministro Alexandre de Moraes indeferiu um pedido de viagem a Alto Paraíso (GO) protocolado pelo coronel Jorge Naime Barreto, denunciado como colaborador da ocupação e depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes em 8 de Janeiro de 2023. O ex-comandante de Operações da Polícia Militar do DF pediu autorização para acompanhar um casamento na região, em festa programada para os dias 26, 27 e 28 de julho. Naime passou uma longa temporada preso e foi liberado pelo ministro do STF com a restrição de permanecer em Brasília.

Hugo Batista/Divulgação



Sancionada lei que determina a criação de protocolo para doenças sazonais

A governadora em exercício Celina Leão sancionou a Lei 7.518/2024, que estabelece o protocolo de gestão de crise no enfrentamento de doenças sazonais no DF. De autoria do deputado Joaquim Roriz Neto (PL), o projeto determina que a rede pública de saúde aplique medidas preventivas e preparatórias em casos como a dengue e demais doenças respiratórias. Para o distrital, o cronograma auxiliará na redução da superlotação em unidades de pronto-atendimento (UPAs) e emergências de hospitais públicos do Distrito Federal, além de auxiliar no controle dos gastos públicos. "A falta de planejamento ainda gera um segundo problema, que são os elevados custos com contratações emergenciais. Com o cronograma, vamos evitar o desperdício de dinheiro", explica.

Manuel Martínez/CB/D.A Press



Manuel Martínez/CB/D.A Press



Bolsonaro dá lucro na Praça dos Três Poderes

Na Praça dos Três Poderes, o ambulante Antônio Monteiro da Conceição (foto) vende chaveiros, pins, broches e bustos. Todos do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Não para, vendo tudo (do Bolsonaro) todos os dias!", diz o vendedor, que garante: "não tenho partido. Desejo tudo de bom para quem sentar aí, no gabinete presidencial do Planalto."

Solenidade no Senado para defensores públicos

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) celebrou, nesta semana, o aniversário de 40 anos da instituição. A entidade representa cerca de sete mil defensoras e defensores públicos ativos e inativos das 27 unidades da Federação. Como parte das celebrações, o Senado realizará, em 11 de julho, às 14h, sessão solene para prestigiar a Anadep. O requerimento da sessão foi proposto pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O evento será aberto ao público e terá transmissão ao vivo no canal do YouTube da Casa.

Solidariedade e festa

O Clube da Advocacia do Distrito Federal será palco de um evento inédito e solidário: 12 Horas de Beach Tennis — Campanha em prol do Rio Grande do Sul. Organizado com o objetivo de arrecadar agasalhos para os desabrigados, que enfrentam as consequências das enchentes e da baixa temperatura, o evento está aberto a todos que quiserem ajudar. Para participar é simples: basta comparecer e doar uma roupa de frio. Os participantes poderão desfrutar de um ambiente animado, com direito a café da manhã e música a cargo do DJ Cottonete, além de churrasco, que será servido das 12h às 16h. O pagamento para saborear a carne deverá ser feito diretamente ao Clube da Advocacia.

Divulgação/OAB-DF



Todos convidados

Délío Lins e Silva Jr., presidente da OAB/DF, convidou toda a advocacia e comunidade para participarem da ação. "Esse evento será destinado a arrecadar agasalhos para os nossos irmãos e irmãs do Rio Grande do Sul que estão precisando tanto diante das tragédias recentes. Os convites estão sendo vendidos a preço promocional até amanhã (hoje), dia 4 de julho, então participem conosco."

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LOTERIA / Com a Mega-Sena acumulada em R\$ 170 milhões, brasilienses correm às lotéricas para tentar a chance de ganhar o prêmio e realizar desejos antigos

Sonhando com a sorte

» GIULIA LUCHETTA

O sonho de ficar milionário pode estar mais próximo para quem apostar no sorteio de hoje da Mega-Sena. O prêmio acumulou, aumentando para R\$ 170 milhões. Na última terça-feira, algumas das 102 apostas que acertaram a quina saíram do Distrito Federal. Três apostadores ganharam R\$109.652,76, cada. Isso atizou o desejo de vitória entre candangos que esperam ansiosos pelo próximo sorteio da Caixa Econômica Federal, às 20h, quando, ao menos uma pessoa, poderá ficar com a bolada que cresceu. Até às 19h, ainda dá tempo de concorrer. É possível apostar nas loterias online, ou pessoalmente nas casas lotéricas (veja quadro). O sorteio será transmitido, ao vivo, nos perfis do banco no Youtube, no Facebook e pela Rede TV.

Adriano Freitas, 40 anos, tem o costume de fazer uma "fezinha" há 5 anos, mas garantiu que só participa dos sorteios com

Mais sorteados

Dezenas	Vezes sorteadas
10	321
53	316
5	300
34	296
23	295
37	295
33	294
42	294
30	293
35	293

Fonte: Caixa Econômica Federal

prêmio acumulado acima de R\$ 40 milhões. "É só quando o valor vale a pena. Não adianta arriscar a sorte em pouco dinheiro", opinou. Frequentando lotéricas desde 2019, ao menos uma vez por semana, o cobrador de ônibus ganhou R\$ 30,00 na Loto Fácil. "De vez em quando, acerto ao menos um número, disse.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lima disse que a ilusão o motiva a jogar desde 1980



Ganhando, Guerrero se muda para a Espanha

"Eu bati na trave (de ficar rico apostando) algumas vezes. Por exemplo, eu acerto dois números e passo raspando em dois, eu jogo 57 e sai 56. Da Mega-Sena, eu já acertei três dezenas e isso me estimula para a jogar, nem que seja só para perder mesmo", admitiu. A respeito da possibilidade de deixar de frequentar lotéricas, Adriano foi enfático: "Só quando eu ganhar". Para ele, o melhor jeito de usar um eventual prêmio que obtivesse seria investi-lo em imóveis, empresas, ou na bolsa de valores. "Eu só penso no meu bem-estar e da minha família. Agora, em relação a bens materiais, uma casa bem melhor já estaria ótimo", garantiu.

suas profissões, tornou-se cuidador de idosos e, assim, ganha a vida, em Brasília, há 4 anos. Guerrero disse que começou a apostar na Mega-Sena, há cerca de uns dois meses, como forma de mudar sua vida dando uma chance à sorte. Apesar de não ser um hábito regular, devido à limitações financeiras, ele se permite arriscar de vez em quando, interesse despertado por amigos que o apresentaram às loterias nacionais. Sua estratégia é simples: deixa o balconista escolher os números. Apesar de ainda não haver sido contemplado, o venezuelano, que mora em Sobradinho, mantém o otimismo. "Quem não arrisca, não tem nada", afirmou, comparando a aposta na loteria com os riscos e recompensas do amor. Sua atitude positiva sobressai quando fala sobre o que faria se ganhasse uma grande quantia: "Se eu ganhar, convindo todo mundo aqui para almoçar", disse ele, com um sorriso referindo-se aos funcionários da lotérica. Para ele, a recompensa não

Malas prontas

Se ganhasse na loteria, o venezuelano Alexander Guerrero, 39, se mudaria para a Espanha. Formado em educação física e fisioterapia, ele se viu obrigado a mudar de carreira ao chegar ao Brasil porque seus diplomas não foram reconhecidos. Sem poder exercer

seria apenas pessoal, mas também permitiria compartilhar a oportunidade que recebeu com outras pessoas.

Desejo

Geraldo Gomes Lima, 76, aposta desde 1980. Um pouco antes de falar com o Correio, fez um joguinho em um estabelecimento na Rodoviária do Plano Piloto, enquanto aguardava um passageiro que trouxe de Cabeceiras (GO). Lá, ele trabalha como motorista na prefeitura municipal. "Na Mega-Sena já acertei uma quadra, que me deu prêmio de R\$ 800,00. Mas com esse dinheiro não dá para fazer quase nada. Um prêmio bom é acima dos R\$ 100 mil", declarou. Entre as suas idas e vindas ao volante, ele tem o hábito de buscar lotéricas onde, de preferência não esteve, na maioria das vezes, uma forma que encontrou testar a sorte. Contudo, Lima admitiu que não sabe bem porque aposta há tantos anos. "É só para alimentar uma ilusão", falou sorrindo.

Como apostar?

» O jeito mais comum é ir a uma das casas lotéricas do país — que têm funcionamento variável —, mas, geralmente, entre às 8h e 19h, de segunda a sábado. O apostador marca seus números em cartões disponibilizados gratuitamente. Quem gosta de fazer jogos em grupo, com mais pessoas — os chamados "bolões" ou apostas cotizadas —, eles só podem ser feitos nas lotéricas, que também comercializam bilhetes da Loteria Federal.

» A outra forma é apostar remotamente, acessando o site da Caixa (www.loteriasonline.caixa.gov.br), onde todos os produtos estão disponíveis para o internauta, com exceção dos bilhetes e dos bolões. Ainda existe a opção de comprar combos. Por eles o apostador pode escolher números, deixar que o computador os defina ou optar pelas duas opções. As dezenas são combinadas em diferentes apostas e o cliente decide quantas vai comprar. Para apostar no Portal, basta ter mais de 18 anos, CPF em situação regular e cartão de crédito. O valor mínimo para cada compra é de R\$20,00.

Fonte: Caixa Econômica Federal